



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 5/2017
Reunião de 19/10

Pág. 1

**ACTA DA PRIMEIRA REUNIÃO DE
FUNCIONAMENTO DA ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DO CONCELHO DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA,
REALIZADA NO DIA DEZANOVE DO
MÊS DE OUTUBRO DO ANO DE DOIS
MIL E DEZASSETE.**

----- Aos dezanove dias do mês de Outubro do ano de dois mil e dezassete, pelas onze horas, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, imediatamente após o acto de instalação, reuniu a Assembleia Municipal deste Concelho para efeitos de eleição do Presidente e Secretários da Mesa da respectiva Assembleia, reunião à qual presidiu o cidadão que encabeçou a lista mais votada, Senhor Artur Afonso Nunes Neto Parra, em conformidade com o artigo quarenta e quatro e quarenta e cinco da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro, alterada e republicada pela Lei número cinco A barra dois mil e dois, de onze de janeiro, pela Lei número sessenta e sete barra dois mil e sete, de trinta e um de dezembro, pela Lei Orgânica número um barra dois mil e onze, de trinta de novembro e pela Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Verificada a existência de quórum pelo Senhor Artur Afonso Nunes Neto Parra, foram então declarados abertos os trabalhos da reunião. -----

----- Atento o disposto no número dois do artigo quarenta e cinco do retrocitado diploma legal pelo Senhor Artur Afonso Nunes Neto Parra, foi apresentada uma proposta no sentido da eleição da Mesa da Assembleia se efectuar por meio de lista. -----

----- Votada a referida proposta, a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

----- Definido assim o método de eleição da Mesa da Assembleia, passou-se à fase de apresentação das listas para o efeito, tendo sido apresentada uma lista constituída por Artur Afonso Nunes Neto Parra, Aldina Maria Teixeira Massa e



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 5/2017
Reunião de 19/10

Pág. 2

António José Gaspar Morgado, respetivamente para Presidente, Primeiro Secretário e Segundo Secretário, proposta pelo Grupo do Partido Social Democrata (PSD), declarando o Partido Socialista (PS) a sua intenção de não apresentar qualquer lista. -----

----- Nesta conformidade, foi então a referida lista sujeita a votação, mediante escrutínio secreto, após o qual foi obtido o seguinte resultado: -----

----- Votos a favor – Dezassete; -----

----- Votos contra – Um. -----

----- No seguimento da referida votação, o Senhor Artur Afonso Nunes Neto Parra proclamou os resultados e declarou eleita a mesa da Assembleia Municipal com a seguinte composição: -----

----- Presidente – Artur Afonso Nunes Neto Parra. -----

----- Primeiro Secretário – Aldina Maria Teixeira Massa. -----

----- Segundo Secretário – António José Gaspar Morgado. -----

----- Concluídos os trabalhos da eleição, assumiu a condução da Assembleia a nova mesa eleita. -----

----- Seguidamente, pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal foi cedida a palavra à senhora Presidente da Câmara Municipal, Maria do Céu Quintas que referiu: -----

Senhor Presidente da Assembleia Municipal, e em si
cumprimentos os Senhores Deputados Municipais

Senhores Vereadores

Senhores Presidentes de Junta de Freguesia e Uniões de
Freguesia

Senhores Alcaldes da Província de Salamanca

Comunicação Social

Minhas Senhoras e Meus Senhores



Os cidadãos do nosso concelho votaram, e assim **soberanamente fizeram a sua escolha!**

As minhas primeiras palavras são para todos os nossos concidadãos, sem exceção, que de forma livre expressaram a sua vontade.

Para eles, o meu muito obrigada!

O voto é a manifestação máxima do exercício da cidadania, e por isso as escolhas que daí decorreram merecem o respeito de todos, não merecendo dúvidas ou inquietações.

É com o voto popular que nos sentimos legitimados. Mas, que fique claro, ontem como hoje, não é para o voto que trabalhamos, mas sim para quem o exerce.

O cidadão-eleitor do nosso concelho não só compreendeu como validou esta mentalidade de governar.

O mesmo é dizer: a matriz deste governo autárquico teve, tem e terá sempre como primeira prioridade **as pessoas**.

Continuaremos a governar em nome do bem-comum, do que é melhor para as populações e para o bem social, sem qualquer oportunismo no tempo, facilitismo no modo, ou conveniência na decisão.



Ao longo destes quatro anos, fostes testemunhas de que não vacilo e não sucumbo perante o que é necessário fazer para o bem de todos.

Minhas Senhoras e meus Senhores: ter firmeza nas decisões não é enveredar por uma teimosia, seja ela qual for.

Não!

Ser firme é corresponder ao que tem de ser feito, é decidir com justiça, bom senso e acima de tudo **seriedade!**

É não deixar para amanhã o que pode ser feito hoje.

Que fique claro: não o fiz no passado, e não o farei neste novo ciclo autárquico: este executivo autárquico não deixará de tomar uma decisão porque, teoricamente, pode custar alguns votos.

As decisões a tomar serão sempre a bem do Município e da Comunidade mesmo que, teoricamente, esse ato seja objeto de críticas de uma franja da opinião pública (diz o povo e com razão, que nem Deus agradou a todos).

O que seria dos governos, e das populações, se as decisões fossem tomadas em função das conversas da rua ou de café?

Respondo com uma frase de um pensador Espanhol: “quem, em política e em história, se orienta pelo que se diz, errará lamentavelmente”.

De facto assim é!



O que esperam os cidadãos dos que governam, é que governem! Mais nada!

E por assim ser, é que a vontade dos cidadãos eleitores do nosso concelho se enquadra numa interpretação política que só pode ser estranha para quem não sente e conhece a realidade local.

Estes resultados eleitorais contribuíram para derrubar mitos e interpretações sobre o contexto social e político de Freixo de Espada à Cinta.

Portanto, a única teoria que prevalece é a vontade do Povo, e é essa que na prática há que respeitar. É assim a Democracia.

Minhas Senhoras e meus senhores:

Hoje entramos num novo ciclo autárquico, que acompanha um quadro político marcado por uma ampla maioria, realidade essa substancialmente diferente da do último mandato.

Foram quatro anos em que sempre acreditei e pugnei pela excelência no relacionamento institucional e pessoal.

As divergências são normais, mas acima delas devem imperar a convergência e a sintonia por aquilo que é a razão de estarmos aqui: **o Município e o bem estar dos nossos munícipes!**



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 5/2017
Reunião de 19/10

Pág. 6

Aos Senhores Autarcas que agora findam a sua missão, o meu sincero agradecimento pelo tributo que deram em prol do desenvolvimento do nosso concelho.

Estou certa que o que fica destes quatro anos de discussão política, por vezes acesa, é mais do que as “espumas dos dias” de que fala o Professor Adriano Moreira.

Aos Senhores Deputados Municipais e Presidentes de Junta de Freguesia que dão corpo a esta Assembleia, felicito-os pela sua eleição e desejo-lhes felicidades para o exercício de uma função que honra a confiança dos cidadãos e a ela deve corresponder.

Ao Senhor Prof. Artur Parra, Presidente da Assembleia Municipal, replico as palavras de felicitações, agradecendo a sua colaboração e lealdade enquanto Vice-Presidente do anterior executivo. Sei de antemão que desempenhará com responsabilidade as competências que definem o cargo e a função para que foi empossado.

No que concerne ao novo órgão executivo mantém-se uma maioria e mudam alguns rostos.

Aos Vereadores da oposição agora eleitos, ramifico o meu testemunho de felicitações para o desempenho inerente ao cargo.



Aos Senhores Vereadores Rui Portela e Fernando Rodrigues, que comigo farão parte do Governo Autárquico, agradeço-lhes esta afinidade por uma causa, e a disponibilidade manifestada para caminharmos lado a lado, para que esta terra cumpra o seu ideal.

E que ideal há a cumprir? Desde logo a afirmação de Freixo de Espada à Cinta no contexto transfronteiriço e no Portugal da Cultura.

A par dessa missão, prosseguiremos inflexíveis na disciplina e **rigor das contas públicas;**

Dinâmicos na promoção do território e da economia local;

E criativos na valorização da nossa cultura e património.

Serão esses os eixos da nossa governação.

Relativamente às finanças públicas disse-o em várias circunstâncias e relembro-o: a dívida do Município de Freixo de Espada à Cinta, no passado, resvalou para números intoleráveis e insustentáveis, atendendo às dimensões e recursos disponíveis do nosso concelho.

Como consequência dessa gestão financeira, o Município está obrigado a cumprir os requisitos que o PAEL (Plano de Apoio à Economia Local) estipula, nomeadamente, a obrigatoriedade de



aplicar o valor máximo em taxas e impostos (designadamente o IMI), licenças e outras tarifas.

Fruto de uma gestão rigorosa a dívida do Município já baixou, no último mandato, **mais de 5 milhões de euros**. Mas isso não chega!

O limite da dívida legalmente permitido ao Município de Freixo de Espada à Cinta é de **8.674.389€**. Isto vale por dizer que, para cumprir com o limite de endividamento, a dívida ainda tem de reduzir mais de 4 milhões de euros.

Esse é o objetivo para continuar a nossa gestão de boas contas, e dessa forma retirar o Município do incumprimento relativamente ao défice excessivo.

Minhas Senhoras e meus Senhores:

É indiscutível que em Freixo de Espada à Cinta algo mudou nestes últimos 4 anos.

Essa evolução estará presente no mandato que agora se inicia, e continuará a definir a afirmação de Freixo de Espada à Cinta.

Somos uma terra de gente de cultura, de saber e de trabalho.

E de fronteira, embora fisicamente já não exista.

Tudo somado, **uma terra de ambição!**

Há, pois, que potenciar e rentabilizar cada uma dessas mais-valias.



Será assim com a realização do Mercado Medieval, âncora da promoção de um Centro Histórico imponente mas até há pouco menorizado;

Será assim com a organização de eventos eno-gastronómicos como as Sopas e Merendas, Feira Ibérica de Vinhos e Jornadas Gastronómicas do Bacalhau, atividades que têm contribuído para um crescimento notável do turismo e da restauração;

E continuará a ser assim com o FFIL-Freixo Festival Internacional de Literatura, evento que traduz a expressão máxima da nossa ambição e que prova que Freixo de Espada à Cinta pode ser promovido com urbanidade, onde poucos chegam, e num contexto de cultura.

Recordo que em todo o país existem apenas 4 festivais literários de dimensão. E todos eles associados a uma estratégia de promoção dos respetivos Municípios: Óbidos, Póvoa do Varzim, Penafiel e Freixo de Espada à Cinta.

Mais uma vez digo: queremos afirmar-nos como terra de cultura, de saber e de fronteira.

Neste sentido continuaremos a desenvolver um trabalho para que a Seda prevaleça no lugar que lhe compete: uma marca nossa, **única em toda a Península Ibérica**, e que não esmorece, antes pelo contrário.



Sim, é verdade, somos uma terra de fronteira. Essa vantagem continuará a ser marca forte em toda a estratégia de promoção e divulgação do nosso concelho, com objectivos claros e definidos a bem da economia local. Temos com os nossos vizinhos espanhóis um forte relacionamento institucional que está solidificado. Com eles queremos manter laços de união e cooperação. Temos problemas comuns e não podemos nem queremos viver de costas voltadas!

Mas a gestão do Município não se circunscreve só às finanças, à economia ou à promoção do território.

As pessoas serão o centro e o principal objetivo da nossa missão enquanto governo.

Ao longo deste governo autárquico continuaremos a dar respostas sociais de forma a construir um concelho mais equilibrado, mais justo e mais solidário.

Minhas senhoras e meus senhores:

A gestão autárquica não se confina só a quem exerce o poder.

A eficiência do governo autárquico só é garantida se for concretizada num relacionamento harmonioso e lado a lado com os **funcionários do Município**.

Nós seremos orientadores de políticas e vós sereis os fazedores da administração. É convosco que mais uma vez conto para



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 5/2017
Reunião de 19/10

Pág. 11

trabalhar em prol do nosso município. A porta do meu gabinete estará sempre aberta, como sempre esteve.

Dessa vontade de participação faremos, juntos, uma grande instituição e trabalharemos para uma grande terra.

Dizia-se na Grécia Antiga que “aquele que não pode pôr nada em comum na sociedade, ou que não sente necessidade de nada, não faz parte da Cidade”.

Todos somos o concelho de Freixo de Espada à Cinta

Obrigada!

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: -----

Exma. Senhora Presidente da Câmara Municipal

Exmo. Senhores Vereadores da Câmara Municipal

Exmo. Senhores Presidentes de Juntas de Freguesia

Exmo. Senhores Alcaldes Vizinhos

Exmo. Senhores deputados Municipais

Exma. Autoridades Civas, Militares e Religiosas

Exma. Comunicação Social

Caras amigas e caros amigos aqui presentes, bem como toda a população do Concelho de Freixo de Espada à Cinta.



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 5/2017
Reunião de 19/10

Pág. 12

Permitam-me dirigir as minhas primeiras palavras a todas e a todos os Freixenistas que depositaram na minha pessoa, através do seu voto de confiança, esta enorme responsabilidade, que acabo de assumir.

Sou Presidente da Assembleia Municipal deste Município por vontade expressa da grande maioria dos eleitores que no dia 1 de outubro exerceram livremente um dos direitos alcançados com o 25 de abril. O resultado das eleições não sofre qualquer contestação. O povo escolheu quem queria para governar nestes próximos quatro anos, tanto para a Assembleia Municipal, como para a Câmara Municipal, bem como para as Assembleias de Freguesia.

Aproveito a oportunidade, para publicamente, saudar todos aqueles que se submeteram a sufrágio nas diferentes listas partidárias e de coligação. Todos os candidatos, vencedores e vencidos, estão de parabéns, uma vez que a campanha decorreu com serenidade, educação e elevação.

Pessoalmente e exprimindo, mais uma vez, a minha gratidão pela confiança que em mim depositaram para presidir aos trabalhos desta Assembleia, espero não vos dececionar. Como afirmei ao longo da minha campanha o meu desempenho basear-se-á em três pilares fundamentais. Solidariedade, competência e verdade!

Serei solidário para quem quer trabalhar em prol da resolução dos problemas e das necessidades dos nosso Municípios. Raramente, nesta Assembleia Municipal, tem havido unanimidade na votação de determinados documentos. Espero que futuramente os senhores deputados municipais, possam ultrapassar algumas divergências de caráter partidário, e recordaram-se, com algum orgulho, que são representantes legais dos nosso concidadãos. É por eles e para eles que este nobre órgão autárquico reúne. Não podemos votar “sim” ou “não” só porque nos apetece. Na nossa retaguarda, temos sempre alguém que nos escolheu para os representarmos! Por isso apelo à solidariedade para quem nos elegeu!

Em relação à competência, faço um pedido a todos os senhores deputados com assento nas várias bancadas desta Assembleia, para que no decorrer dos trabalhos, das respetivas sessões, disponibilizem todo o vosso saber, a vossa experiência, a vossa igualdade e liberdade democrática, na procura de consensos que nos permitam resolver os problemas dos outros.



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 5/2017
Reunião de 19/10

Pág. 13

Se a nossa atividade, enquanto deputados municipais, for positiva e benéfica em prol de todos os Freixenistas, certamente que a nossa competência será reconhecida e elogiada. A eles cabe, pois, o último julgamento!

Finalmente a verdade! Que grande valor ético para dignificar esta Assembleia! O contributo, por mais modesto que seja, que cada deputada ou deputado possa transmitir na discussão de determinado assunto, se for verdadeiro, é eficaz e aceite por unanimidade, atrevo-me a dizer!

Hoje em dia, como é do conhecimento geral, a política anda um pouco alheada das pessoas. Os escândalos com políticos são tantos que o conceito de político, para o vulgar cidadão, não é nada abonatório!

Daí eu sugerir, que nesta Assembleia Municipal, rejeitemos as suposições, e coloquemos sempre como linha orientadora, nas nossas intervenções, a verdade e somente a verdade!

A cordialidade que devemos ter na discussão dos nossos pontos de vista, não invalida a frontalidade que devemos exercer para com os nossos adversários políticos.

Em conclusão, para ganharmos o reconhecimento de quem assiste às nossas reuniões, o povo que nos elegeu, devemos sustentar as nossas argumentações sempre com verdade!

Tudo farei para que a Assembleia Municipal, órgão essencialmente deliberativo e fiscalizador, seja visto como um órgão mais digno, mais credível, em suma, que lhe seja reconhecida a importância que realmente deve ter.

Dirigindo-me agora para quem foi diretamente eleito nas suas freguesias e refiro-me aos Presidentes de Junta que por inerência fazem parte desta Assembleia Municipal, uma palavra de boas vindas e desejar-vos um bom desempenho no vosso árduo trabalho de bem servir os nossos conterrâneos. Para os restantes deputados municipais e principalmente para os que estão pela primeira vez, espero que deliberem e decidam sempre com lucidez, com rigor e com verdade.

Como facilmente se depreende, conto convosco para sermos os fiéis representantes do povo que depositou em nós a sua total confiança, através do seu voto secreto.

Finalmente o Executivo Camarário! Como é óbvio, tive já a oportunidade de felicitar a senhora Presidente da Câmara Municipal, D. Maria do Céu Quintas, bem como os senhores vereadores Fernando Rodrigues e Rui



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 5/2017
Reunião de 19/10

Pág. 14

Portela, pela expressiva vitória, resultante da vontade do Freixenistas no último dia 1 de outubro.

Publicamente, assumo a minha satisfação por esta vitória e só posso formular votos de sucesso para que esses difíceis quatro anos que se avizinham, possam ficar na história de Freixo, marcados pela positiva. Conhecendo os propósitos da senhora Presidente e dos seus Vereadores sei que tudo farão certamente, para que os Freixenistas possam viver melhor! Não me suscitam dúvidas nenhuma acerca das suas pretensões, bem como da enorme preocupação que a senhora Presidente tem, em diminuir a dívida do Município.

Apesar da minha disponibilidade, enquanto Presidente da Assembleia Municipal, para ajudar e não prejudicar na resolução das preocupações deste executivo, tentarei sempre, de acordo com o cumprimento rigoroso do regimento desta Assembleia, viabilizar as pretensões apresentadas, desde que, como afirmei, contribuam para o bem-estar dos nossos concidadãos.

Sabendo que fui eleito nas mesmas listas partidária que elegeram este Executivo, a minha responsabilidade aumentou. Serei leal e solidário mas nunca vulnerável.

Jamais me sujeitarei a comentários de favorecimento, seja de que tipo for! Estarei sempre na resolução e nunca na origem dos problemas! A senhora Presidente da Câmara Municipal conhece-me o suficiente para saber que ambos vamos honrar os cargos para os quais fomos eleitos.

Por vezes é mais cómodo estar na oposição do que fazer parte de uma maioria. É mais fácil criticar do que construir! No entanto, com serenidade, vontade e dedicação, a maioria de que dispomos neste hemiciclo, saberá em consciência e com exatidão, mas sempre com uma extrema racionalidade, aprovar ou não os documentos emanados do executivo.

Não poderia terminar sem uma referência especial a todos os funcionários Camarários. A relação que mantive ao longo destes últimos quatro anos, foi gratificante e garanto-vos que levo comigo experiências únicas e inolvidáveis. Espero que as saudades que levo sejam recíprocas, mas a vida é assim mesmo. Uns partem, outros ficam e outros ainda, chegam de novo. Também para vós todos um muito obrigado e desejos sinceros de muita felicidade.

Termino mesmo, dizendo que este salão nobre, ao qual chamamos a verdadeira Casa da Democracia, estará sempre aberto a todos e garanto-



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 5/2017
Reunião de 19/10


Pág. 15

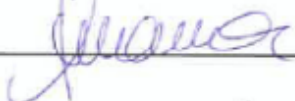
vos que TODOS TERÃO DIREITO A PRONUNCIAREM-SE E A SE FAZEREM OUVIR, desde que o façam com autorização e respeito. Do mesmo modo que conto convosco, podeis sempre contar comigo. VIVA O CONCELHO DE FREIXO!

Artur Parra

----- E nada mais havendo a tratar, foi declarada encerrada a sessão, eram doze horas, da qual para constar se lavrou a presente acta, que depois de aprovada vai ser assinada pela mesa. -----

A MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL





António José Gaspar Macedo